

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS NA COVID-19 E OS EFEITOS DO USO INDISCRIMINADO DO “KIT COVID”: uma revisão bibliográfica

*KAKUMOTO, A. A.**

*SILVA FILHO, D. G.**

*FERREIRA, I. A.**

*FARIAS NETO, R.**

*ROCHA, J. G.**

1 INTRODUÇÃO

Diversas áreas estão voltadas para os estudos dos efeitos da COVID-19 no organismo. Nesse sentido, as alterações hematológicas tornam-se um objeto de estudo relevante, devido ao seu impacto em todo o organismo e, através de exames laboratoriais, auxiliam médicos e profissionais de saúde na leitura e determinação do prognóstico daqueles pacientes acometidos pela doença. Conjuntamente às alterações hematológicas da infecção viral, tem-se os efeitos diretos do uso indiscriminado do “kit COVID”, também demonstrados na interpretação desses exames que, em sua maioria, apresentam-se alterados.

2 OBJETIVO

Revisar as produções científicas disponíveis em literatura nos últimos meses sobre as alterações hematológicas na COVID-19 e abordar, paralelamente, tais alterações no uso indiscriminado do “kit-COVID”.

* Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, GO, Brasil. Liga Acadêmica de Hematologia (LAH) da UNIFAN. E-mail: amandakakumoto@gmail.com

3 MÉTODOS

Revisão de literatura na qual a busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos sobre a COVID-19 e relatos de casos realizados por profissionais de saúde em hospitais-referência como Hospital das Clínicas (HC) de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Paralelamente às alterações da doença, buscou-se trabalhos recém-publicados voltados para uso de medicamentos como ivermectina, hidroxicloriguina e seus derivados, utilizados no polêmico “kit COVID”.

4 RESULTADOS

Foram selecionados artigos que contemplaram satisfatoriamente o tema que, de forma crítica, foram interrelacionados e, conseqüentemente, corroborou-se para a discussão de cada alteração hematológica como redução da velocidade de hemossedimentação (VHS), linfocitopenia, neutrofilia, plaquetopenia, hipoalbuminemia nos principais índices analisados. Além desses, corroborou-se também com a análise das dosagens de marcadores inflamatórios como proteína C reativa (PCR) e lactato desidrogenase (LDH); biomarcadores plasmáticos; marcadores hepáticos, cardíacos; entre outros como amilase e lipase. As alterações no coagulograma como tempo de protrombrina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativa (TTPA), D-dímero e fibrinogênio também tiveram considerações dentro da discussão entre os trabalhos analisados. O pioneirismo na discussão dessas alterações em indivíduos que fizeram o uso do “kit COVID-19” pôde, de forma complementar, ratificar as variações nos valores hematológicos padrões além de colocar em pauta um tema que, até o presente momento, é nacionalmente discutido. A revisão mostrou-se eficaz, pois foi possível reunir o maior número de informações a respeito do assunto até então publicadas em literatura de acesso à comunidade acadêmica e área da saúde.

5 CONCLUSÃO

Pode-se associar dados de distintos trabalhos para descrever as alterações hematológicas. Cada trabalho contribui com dados atualizados além de possibilitar a

intertextualidade entre a temática através de dados como porcentagem, dosagem de proteínas, peso molecular, entre outros. Foi possível relacionar, também, alterações hematológicas no que tange ao uso indiscriminado do atual “kit COVID”, no entanto mais estudos e análises hematológicas dessa nova abordagem são necessários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. B. de *et al.* Marcadores bioquímicos na COVID-19: Uma revisão na literatura. ***Research, Society and Development***, v. 10, n. 3, p. e6310313045, 6 mar. 2021.

AMORIM, L. C. A. Os biomarcadores e sua aplicação na avaliação da exposição aos agentes químicos ambientais. ***Revista Brasileira de Epidemiologia***, v. 6, n. 2, p. 158-170, jun. 2003.

BEIGEL, J. H. et al. *Remdesivir for the treatment of Covid-19 - final report. N Engl J Med*, v. 383, p. 1813-1826, 2020.

CAO, J. *et al.* Myocardial injury and COVID-19: Serum hs-cTnI level in risk stratification and the prediction of 30-day fatality in COVID-19 patients with no prior cardiovascular disease. ***Theranostics***, v. 10, n. 21, p. 9663-9673, 29 jul. 2020.

CAVALCANTI, A. B. *et al.* Hydroxychloroquine with or without azithromycin in mild-to-moderate COVID-19. ***N Engl J Med***, v. 383, p. 2041-2052, 2020.